

SÚMULA DA 222ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

25/09/2014	Horário: 13h30min	Folha: 01 de 02 .
------------	-------------------	-------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura
MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR	X		
CLÁUDIA REGINA SILVEIRA	X		
ALOÍSIO SILVA JÚNIOR	X		
JOSÉ DE PINHO ALVES NETO	X		
SÔNIA MARIA DE ALMEIDA	X		
LUIZ FERNANDO SEGALIN DE ANDRADE	X		
JOSÉ ROQUE DAMASCO NETO	X		
DOUGLAS DENI ALVES	X		
EDERSON DANTAS DE ALMEIDA		X	Falta injustificada
CAROLINE MAES		X	Falta injustificada
GIOVANNI FELLINI	X		
GUILHERME LOHN		X	Falta justificada
VITOR BIANCHI DE FREITAS		X	Falta injustificada
ANA REGINA F. DE BARCELOS	X		
ZILDA DE FAVERI VICENTE SOUZA	X		

Pauta da Reunião

- Ponto 1. Aprovação das Súmulas 220 e 221 das reuniões anteriores e da pauta da reunião atual;**
Ponto 2. Reestruturação dos PPCs dos Cursos Integrados: Edificações, Saneamento; Eletrônica; Eletrotécnica;
Ponto 3. Aprovação da oferta de vagas do Curso Especialização EPT;
Ponto 4. Aprovação da oferta de vagas – Curso Programador Web – FIC/PRONATEC;
Ponto 5. Regulamento TCC;
Ponto 6. Aprovação do Calendário Acadêmico 2015;
Ponto 7. Membros para a CPA local;
Ponto 8. Apresentação Plano Anual de Trabalho – PAT – 2015

Obs.: Tomou posse nessa reunião, a Senhora Ana Regina F. de Barcelos, representante da Secretaria Municipal de Educação.

Resumo das discussões

Ponto 1. Aprovação das súmulas: 220 e 221 e da Pauta da 222ª reunião ordinária - O professor Maurício Gariba Júnior iniciou a reunião cumprimentando a todos, lembrou que embora não seja ponto de pauta, o processo eletivo para as chefias de

departamento e coordenações se aproxima e colocou que para ciência de todos será preciso constituir comissão para esse pleito. Submeteu as referidas súmulas e pauta para apreciação da plenária. Tanto as súmulas, quanto a pauta com inversão de pontos foram aprovadas.

Ponto 3 . Aprovação da oferta de vagas do Curso Especialização Profissional Tecnológica EPT- O Professor Márcio Moreira, representando o professor Marival Coan, fez explanação sobre a fase em que se encontra o processo do referido curso dizendo que serão ofertadas 20 (vinte) vagas com carga horária de 420 horas com previsão de entrada anual e início em 2015.2. O professor Pinho questionou sobre o impacto com relação à deficiência no quadro de professores, principalmente da área de Ciências humanas, e também sobre a estrutura física. Márcio disse que, atualmente, o problema na área de Ciências Humanas é a falta de professor de geografia, mas os professores de história, filosofia e sociologia suprem a demanda; sobre a necessidade desses professores para a nova matriz curricular, já está contemplado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV). Com relação à infraestrutura disse que acredita que o Laboratório de Imagem e Oralidade (LIO), Laboratório Observatório da Educação e o de Objetos Educacionais supram a necessidade do curso. Pinho ressaltou aos membros do colegiado que para os cursos de mestrado houve todo um fluxo, que foi exigido relatório com documentação; mas com este curso de EPT não houve o mesmo procedimento. Gariba colocou que esse projeto é institucional e que tratará da capacitação docente; ressaltou, ainda, que este curso vem alavancar esta necessidade para a formação dos professores. Márcio falou também que pode ser usado o laboratório de Informática do DALTEC para este curso, que ocorrerá no período noturno. Aloisio disse que a preocupação do Pinho é que essa questão de pessoas e infraestrutura deveria estar prevista no PPC do curso, mas com a planilha do POCV deverá ser contemplado. Com relação à infraestrutura, Aloisio destacou que com a construção do segundo piso do prédio em que está hoje a Biblioteca, haverá abertura a novos espaços para a área acadêmica. Douglas salienta que corrobora com a opinião de Pinho e que deve ser dado o mesmo tratamento aos outros cursos. Professora Sônia disse que o fato de o curso ser ofertado no período noturno diminuiu um pouco o problema em relação ao espaço físico. Márcio colocou que a preocupação não é só com a parte de infraestrutura/laboratórios, e sim com os recursos humanos e uma das propostas é de aproveitar os professores que foram capacitados na área de educação por meio do DINTER/MINTER para dar retorno à instituição; ressaltou, também, que se atrasarmos esse processo corremos o risco de perder essa ferramenta humana por conta de que serão aposentados. Pinho ressaltou que entende a importância do Curso, mas só pede para deixar claro que as mesmas observações sejam feitas para todos os cursos e que deixe esse colegiado seguro com relação a oferta de vagas. Segalin colocou que essa demanda vai surgir para outros cursos e que não seja restrito apenas ao POCV. Cláudia disse que realmente foi colocado no POCV a necessidade de professores de sociologia/filosofia em virtude da

nova matriz curricular que entra em vigor em 2015-1, mas que não há garantias de que receberemos professores para suprir a demanda dos cursos integrados que já estão em funcionamento. A situação hoje é que não temos professores suficientes de sociologia para toda a integralização dos CT Integrados. Cláudia questiona se foi feita a análise de demanda de professores para o curso, pois sem isso, fica bem complicado saber se haverá professores suficientes na área de Ciências Humanas. Além disso, ressaltou que haverá necessidade de algum professor para suprir a parte administrativa do curso, como o cargo de coordenação, por exemplo. Márcio indica que não foi feito o estudo da demanda de professores. Giovanni colocou sobre a preocupação com a falta de professores em geral. Gariba colocou em votação: 6 (seis) votos favoráveis à aprovação da oferta e 3 (três) abstenções.

Ponto 4. Aprovação da oferta de vagas – Curso Programador Web – FIC/PRONATEC - O professor Mauro Peraça apresentou o PPC e disse que já há algum tempo surgiu a oportunidade de oferecer este curso, porém, por conta de falta de professores e de infraestrutura não foi possível ofertá-lo; atualmente, porém, as condições melhoraram. Peraça reforçou que o PPC desse curso já foi aprovado no Câmpus Lages e que agora contribuindo para a instituição está sendo viabilizado aqui no Câmpus. Nailê, coordenadora do PRONATEC, disse que será aberta uma turma, no turno noturno e, após, será avaliado para verificar a possibilidade de nova oferta. Professora Cláudia parabenizou pela iniciativa, justificando ser uma demanda importante para a sociedade. A oferta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Reestruturação dos PPCs dos Cursos Técnicos Integrados: Edificações, Saneamento; Eletrônica; Eletrotécnica – Estavam presentes os seguintes representantes desses cursos: Edificações e Saneamento: professora Sônia; Eletrônica: prof. Reginaldo; Eletrotécnica: Douglas. Gariba explicou que, como a base para todos os PPCs foi igual, então, que se fossem iniciados os trabalhos com as áreas específicas. Prof^a Sônia fez a colocação de que não houve alterações muito significativas na parte técnica dos dois cursos do DACC e que o CT em Saneamento aproveitou para repensar o nível técnico subsequente a fim de que seja ajustado ao técnico integrado para que fiquem com matriz curriculares e cargas horárias mais próximas. Douglas afirmou que para o CT Integrado em Eletrotécnica também não houve grandes alterações, apenas algumas modificações em certas unidades curriculares. Prof. Reginaldo afirmou que o CT em Eletrônica seguiu o mesmo processo, sem profundas alterações na matriz curricular, mas que houve alteração da oferta de vagas: de 20 para 25 vagas. Cláudia ressaltou que não passou pelo colegiado e que o então Coordenador, prof. Fernando Pacheco, ficou de verificar a aprovação de 25 vagas para 2015-1, porém não foi dado retorno. Cláudia disse que no Edital que está em vigor consta a oferta de apenas 20 vagas. José Roque sugere que se amplie a oferta para 30 vagas. Gariba sugere aprovar a oferta para 2015-2 e sugere que, para a próxima reunião do Colegiado se verifique a possibilidade de aumento de vagas da Eletrotécnica, turno vespertino (de 18 para 30 vagas) e da

Eletrônica (de 20 para 30 vagas). Cláudia ressalta a importância de que seja exposto também o trabalho realizado pelos coordenadores e professores dos CT Integrados na parte da formação geral. Indica que, desde que esta Direção assumiu, em 2011, já havia a prerrogativa de modificação da matriz curricular dos cursos integrados para atender à legislação vigente. Dessa forma, foi criada uma comissão de reestruturação dos PPCs da qual fizeram parte todos os coordenadores, coordenadoria pedagógica e professores do DALTEC. Desse trabalho, resultou o Seminário dos Cursos Técnicos Integrados, de onde se obtiveram profundas modificações na matriz curricular dos cursos. A partir daí, todos os coordenadores, em reuniões semanais junto à Direção de Ensino e nas reuniões dos departamentos, reestruturaram seus PPCs para se adequarem à legislação. Dentre as mudanças, Cláudia citou a inserção das unidades curriculares de Sociologia e Filosofia em todos os semestres dos cursos integrados; a inserção dos temas transversais e a reestruturação de várias unidades curriculares. Cláudia ressaltou que um ponto muito positivo desse trabalho foi o de que a reestruturação dos PPCs dos CT Integrados fez os professores repensarem também os PPCs dos cursos subsequentes para aproximar os dois níveis de ensino. Assim, diversos cursos subsequentes estão sendo reestruturados. Cláudia ressalta a excelência do trabalho dos coordenadores mediante tantas dificuldades encontradas para a finalização deste documento. Finaliza, indicando que essa ação representa um ganho muito intenso para a Instituição. Segalin observa que tem a impressão de que a coordenadoria pedagógica, a partir de seus Pareceres, ainda se mostra reticente quanto à reestruturação dos PPCs. Indica a impressão de que existe discordância na forma como os cursos foram estruturados, principalmente em relação à Sociologia e Filosofia e aos temas transversais (e isso não é interessante ao Câmpus, uma vez que demonstra conflito interno, caso seja encaminhado o Parecer ao CEPE). José Roque corrobora com a opinião de Segalin. Cláudia explica que esse Parecer foi dado no primeiro momento, antes de os coordenadores fazerem essa versão final dos PPCs. Esse Parecer foi uma orientação aos coordenadores que, após análise e discussão na comissão e nos Departamentos, fizeram as modificações necessárias para se adequarem à legislação. Cláudia explicou, ainda, que a Coordenadoria Pedagógica não faz duas vezes o Parecer – ela analisa, entrega as sugestões ao coordenador que verifica se irá aceitar ou não as sugestões encaminhadas pelas pareceristas. Reforçou, também, que os coordenadores aceitaram todas as sugestões dadas no Parecer. Os membros do Colegiado deixaram como sugestão, que o coordenador emita um documento ao Colegiado indicando as sugestões que foram aceitas após o Parecer. Ao final, Giovanni faz alguns questionamentos à professora Sônia a respeito de algumas modificações na matriz curricular do CT Integrado em Saneamento. Respondidos os questionamentos, Gariba pôs em votação cada um dos PPCs, os quais foram aprovados por unanimidade.

Ponto 5. Regulamento TCC - Cláudia contextualizou que esse regulamento já fora

submetido ao Colegiado, mas que pelo fato de não ter passado por todos os fóruns competentes, o documento voltou e agora segue para análise. Reforçou que na última reunião, este Colegiado aprovou o “Manual de TCC” e que agora seria necessário aprovar a regulamentação. Segalin fez os seguintes questionamentos: Art. 2º: está em todos os PPCs de cursos superiores? Cláudia responde que sim. Art. 6º: Solicita que seja acrescentado ao documento “ou responsável pelo TCC no Curso” - sugestão acatada. Art. 14. questiona sobre a apresentação aberta ao público e indica que há casos em que existe sigilo industrial. A sugestão foi a de colocar o seguinte texto: “salvo em caso de sigilo industrial ou patente; nesses casos, pode-se suprimir a parte sigilosa”. Nos apêndices, a indicação aos cursos superiores está grafada como “Cursos Superiores de Tecnologia”, a sugestão é que se coloque apenas “Cursos Superiores”, tendo em vista as engenharias. Após a explanação, as sugestões foram aceitas e o documento foi aprovado por unanimidade.

Ponto 6. Aprovação do Calendário Acadêmico 2015 – Cláudia apresentou a dinâmica em que foi confeccionado o Calendário: a PROEN encaminhou aos Câmpus; o Conselho de Gestão apresentou a proposta e enviou à PROEN para análise; o calendário voltou com algumas observações e agora está sendo encaminhado ao Colegiado do Câmpus para aprovação. O calendário foi apresentado e deu-se destaque ao início e término do semestre, bem como as férias, semana pedagógica e aulas aos sábados (dias 11 de abril e 20 de junho) para cumprimento dos 100 dias letivos do primeiro semestre e dia 05 de dezembro para o segundo semestre. O calendário foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7. Membros para a CPA local – Gariba expôs que foi aberto o processo eletivo para a CPA local, porém apenas um representante discente efetuou a inscrição e, sendo assim, o colegiado terá que indicar representantes técnico administrativo e docente. Pinho sugeriu o prof. Antônio Cândido e ficou responsável para falar com ele e Giovanni sugeriu o servidor técnico administrativo Cândido Rodrigo e ficou responsável de falar com ele.

Ponto 8. Apresentação Plano Anual de Trabalho – PAT – 2015 - Aloisio fez apresentação e disse que já consta no Regimento do Câmpus e que é feito uma projeção de um ano para o outro e é apresentado para a PROAD baseado no orçamento de 2013. Colocou que o orçamento teve acréscimo de em torno de 5%. Falou do aumento do valores de custeio, sobretudo com relação aos custos de contratos e Celesc. Gariba disse que a matriz orçamentária da reitoria depende do número de Câmpus e que nos Câmpus a matriz orçamentária depende do número de alunos do Câmpus. Aloisio disse ainda, que a estrutura do PAT 2015 (Plano Anual de Trabalho), que demonstrou os principais projetos do Câmpus Florianópolis para 2015, vinculados a disponibilidade orçamentária que teremos também em 2015. Um fato importante apresentado foi a alteração na proporcionalidade do orçamento entre Capital e Custeio, onde o primeiro teve seus créditos orçamentários diminuídos e o outro em virtude do acréscimo de despesas contratuais e estimativas de manutenção



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA
Câmpus Florianópolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
DIREÇÃO GERAL - COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS

e funcionamento do Câmpus aumentando os créditos remetidos para custeio. Dados do orçamento: Projetos: 01-FLN-P0111/15 - Ampliando e Qualificando a Pós-graduação, Pesquisa e Extensão no Câmpus Florianópolis. 02-FLN-P0314/15 - Fortalecendo a Assistência Estudantil no Câmpus. 03-FLN-C0402/15 - Qualificando os servidores do Câmpus Florianópolis. 04-FLN-P1101/15 - Ampliando e qualificando o Acervo Bibliográfico do Câmpus. 05-FLN-P1101/15 - Modernizando a Infraestrutura Física e Tecnológica do Câmpus. Dados orçamentários: Capital: R\$ 5.259.764,50; Custeio: R\$ 8.208.200,00; Orçamento Líquido: R\$ 13.467.964,50; Orçamento Bruto: 14.964.405,00 menos os 10% do IFSC rede. Aprovado por unanimidade. Findados todos os pontos de pauta, Gariba encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.